

ESTUDOS SEDIMENTOLOGICOS E ESTRATIGRÁFICOS DAS FASES LACUSTRES PRÉ-RIFTE (FORMAÇÃO ALIANÇA) E RIFTE (FORMAÇÃO CANDEIAS) DA BACIA DO JATOBÁ-PE

Jadson Trajano de Araújo¹; Virgínio Henrique Neumann²; Gelson Luis Fambrini³; Dunaludson Eliezer Guedes Alcofarado da Rocha⁴; Mario Ferreira Lima Filho⁵; Jose Antônio Barbosa⁶; Rafael Pereira de Lima⁷; Jose Acioli Bezerra de Menezes Filho⁸; Leonardo Reis de Lima Gonçalves⁹; Rizelda Regadas de Carvalho¹⁰

¹ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ² UFPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁴ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁵ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁶ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁷ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁸ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁹ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ¹⁰ UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMO: A bacia de Jatobá está localizada nos estados de Pernambuco e Bahia, Nordeste do Brasil, e ocupa uma área de aproximadamente 5.000 km². Seus limites são dados pela falha de Ibimirim, a norte; pela falha de São Francisco, que a separa da sub-bacia de Tucano Norte, a oeste; e pela borda flexural, nas demais direções. A bacia de Jatobá implantou-se sobre o Maciço Pernambuco-Alagoas, estando limitada, a norte, pela zona de cisalhamento Pernambuco-Paraíba. Esta feição estrutural teria condicionado a forte inflexão do sentido de abertura do rift, que passa de S-N, no Tucano, para W-E/SW-NE, na bacia de Jatobá. A configuração estrutural desta última é definida principalmente por falhamentos normais planares, com direção preferencial N70oE e mergulho regional das camadas para NW, em direção ao depocentro. Este trabalho teve como objetivo a análise sedimentológica e estratigráfica dos sedimentos lacustres da fase pré-rifte e rifte da bacia de Jatobá, representadas pelas formações Aliança e Candeias, respectivamente. Devido ao seu menor tamanho, os corpos d'água lacustres são mais suscetíveis a mudanças ambientais, apresentando variações laterais e verticais de fácies mais abruptas do que as demonstradas pelas bacias marinhas. Fatores climáticos e tectônicos podem afetar drasticamente os sistemas deposicionais, as características físico-químicas da coluna d'água, a natureza da biota, a produção e as condições de preservação da matéria orgânica. Os sistemas lacustres estudados apresentam características semelhantes aos de mesma litologia e idade do Araripe (formações Brejo Santo - pré-rifte e Abaiara - rifte). A seção pré-rift compreende sedimentos depositados no Andar Dom João (Neojurássico?), sob clima árido, constituindo um vestígio da depressão afro-brasileira, desenvolvida sobre a sequência paleozóica. Estes sedimentos são representados por ciclos fluvio-eólicos (Formação Sergi), aos quais se intercalam pelitos vermelhos lacustres (Formação Aliança). A Formação Aliança é composta essencialmente por argilitos e folhelhos vermelhos, silticos, calcíferos, localmente listrados ou manchados de verde claro, entre os quais ocorrem entremeados camadas decimétricas a métricas de arenitos finos a médios, e delgadas laminais de calcário argiloso. A presença de formas exclusivamente não marinhas indica sedimentação lacustre em ambientes propícios à formação de red beds. A seção rift, depositada durante o Eocretáceo, abrange sedimentos pertencentes (Formação Candeias e Formação São Sebastião), corroborando a relativa semelhança do padrão de preenchimento das bacias que compõem o sistema Recôncavo-Tucano-Jatobá. Com espessuras menores que as registradas na bacia do Recôncavo, a Formação Candeias é indivisa na bacia de Jatobá, estando representada por folhelhos lacustres com intercalações bem mais freqüentes de arenitos deltaicos e calcários. A Formação Candeias assim como a Formação Abaiara da bacia do Araripe apresenta uma significativa variação faciológica lateral e vertical, distinguindo-se claramente do registro estratigráfico do estágio pré rifte. Através das análises foi possível caracterizar os paleolagos Aliança e Candeias e construir um modelo deposicional identificando assim as semelhanças entre os paleolagos pré-rifte (Fm. Aliança) e rifte (Fm. Candeias) da Bacia do Jatobá.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO JATOBÁ; FASES LACUSTRES; SEDIMENTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA.